

## **Violência obstétrica: a eficácia do termo de consentimento**

Laura Gomes Berenger de Brito<sup>1</sup>, Rosana Alves Gama Souza da Silva<sup>2</sup>, Antonio Jose Barbosa Neto<sup>3</sup>

(1) Aluna da graduação do curso de Direito do ISECENSA; (2) Pesquisadora Colaboradora - Laboratório de Criminologia e Direitos Humanos – LCDH/ISECENSA;(3) Pesquisador Orientador - Laboratório de Criminologia e Direitos Humanos – LCDH/ISECENSA – Curso de Direito - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A violência obstétrica refere-se a uma série de práticas abusivas, desrespeitosas e negligentes cometidas contra mulheres durante a gestação ou no momento do parto. Não obstante as gestantes e parturientes tenham acesso ao Termo de Consentimento, documento que trata das vias de parto e principais intercorrências a ele relacionadas, este tipo de violência se apresenta em contextos de atendimento à saúde, como hospitais e clínicas médicas. Trata-se de fenômeno que tem sido reconhecido e denunciado em várias partes do mundo, pois envolve questões tanto de direitos humanos quanto de saúde pública. O presente estudo trata, assim, sobre a eficácia do Termo de Consentimento como forma de se evitar a violência obstétrica, a fim de investigar a relação entre o Termo de Consentimento e a busca pela responsabilização da violência vivida. Para tanto, foi necessário analisar a necessidade jurídica do Termo de Consentimento, identificar se há banalização e generalização do referido documento, bem como verificar se são utilizados esforços multidisciplinares com vistas à promoção de Termo de Consentimento verdadeiramente esclarecido, apto a respeitar a autonomia e os direitos das mulheres durante o parto. O trabalho conta com pesquisas bibliográficas e estudo de casos com abordagem qualitativa. Diante disso, espera-se que, ao final da pesquisa, seja possível verificar que presentemente os Termos de Consentimento são bem formulados, se são respeitados, quais os seus impactos jurídicos causam para as mulheres e para os profissionais da saúde, em termos de responsabilização e se contribuem para a redução da violência obstétrica e mudança cultural nas práticas de assistência ao parto, centrando-as nas necessidades e direitos das mulheres.

**Palavras-chave: Violência obstétrica. Termo de Consentimento. Responsabilização penal.**

**Instituição de Fomento: ISECENSA.**

## **Obstetric violence: the effectiveness of the consent form**

Laura Gomes Berenger de Brito<sup>1</sup>, Rosana Alves Gama Souza da Silva<sup>2</sup>, Antonio Jose Barbosa Neto<sup>3</sup>

(1) Graduate student of the ISECENSA - Law Course; (2) Collaborating Researcher - Criminology and Human Rights Laboratory - LCDH/ISECENSA; (3) Advisor Researcher - Criminology and Human Rights Laboratory - LCDH/ISECENSA - Law Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Obstetric violence refers to a series of abusive, disrespectful and negligent practices committed against women during pregnancy or at the time of birth. Although pregnant women and women in labor have access to the Consent Form, a document that deals with the routes of delivery and the main complications related to it, this type of violence occurs in health care contexts, such as hospitals and medical clinics. This is a phenomenon that has been recognized and denounced in various parts of the world, as it involves issues of both human rights and public health. The present study therefore deals with the effectiveness of the Consent Form as a way of avoiding obstetric violence, in order to investigate the relationship between the Consent Form and the search for accountability for the violence experienced. To this end, it was necessary to analyze the legal necessity of the Consent Form, identify whether there is trivialization and generalization of the aforementioned document, as well as verify whether multidisciplinary efforts are used with a view to promoting a truly informed Consent Form, capable of respecting autonomy and women's rights during childbirth. The work relies on bibliographical research and case studies with a qualitative approach. In view of this, it is expected that, at the end of the research, it will be possible to verify that the Terms of Consent are currently well formulated, whether they are respected, what legal impacts they have on women and health professionals, in terms of accountability. and whether they contribute to the reduction of obstetric violence and cultural change in childbirth care practices, focusing them on women's needs and rights.

**Keywords: Obstetric violence. Consent Form. Criminal liability.**

**Support: ISECENSA.**